

ORIGENS / FAMÍLIA / LITERATURA CRISTÃ

Editora Karis História e novos projetos

Uma trajetória familiar que começou na livraria evangélica e ganhou novos caminhos na produção de livros e Bíblias.

Em 1978, em Iporá, Goiás, o pai de Ápio decidiu abrir uma livraria evangélica. Ao pedir orientação a editoras, recebeu da Betânia uma carta com uma ideia que marcaria a família: aquele trabalho era também um ministério. Anos depois, o filho encontraria na produção de livros e Bíblias uma forma de ampliar esse propósito.

Em depoimento à Revista LEGARYS, Ápio revisita as origens da Karis, fundada em 1986, e os ensinamentos recebidos do pai. A entrevista aborda também a atuação conjunta com a LEGARYS no atendimento a autores, igrejas e instituições.

As raízes na livraria evangélica

Revista LEGARYS — Como começou essa história?

Ápio — Começou em 1978, em Iporá, Goiás. Meu pai era um homem visionário, missionário e apaixonado por alcançar pessoas. Ele escreveu para algumas editoras pedindo orientações para montar uma livraria. A Editora Betânia respondeu explicando como fazer e dizendo que uma livraria evangélica era um ministério. Aquilo alegrou muito o coração dele e fortaleceu sua vontade de trabalhar com a literatura cristã.



Ápio Magalhães, da Editora Karis. Imagem fornecida à Revista LEGARYS.

Revista LEGARYS — Como o trabalho continuou depois da mudança para Goiânia?

Ápio — Mudamos em 1981. Em 1982, meu pai montou a Livraria Evangélica Maranata, na região de Campinas. A livraria ficava em frente ao mercado municipal e recebia muita gente. Ele conversava com as pessoas, orava por elas, ensinava a Bíblia e indicava leituras. O escritório era o que ele chamava de gabinete pastoral: um lugar para ouvir e cuidar de quem chegava.

01 / AS RAÍZES

O balanço que meu pai fazia

Da rotina da livraria ao desejo de ampliar o alcance da literatura evangélica.

Revista LEGARYS — Qual lembrança traduz melhor a maneira como ele enxergava a livraria?



Pr. Ápio Benício, pai de Ápio Magalhães, na livraria. Acervo familiar.

Ápio — Lembro da passagem de 1983 para 1984. Eu estava contando mercadorias e organizando o balanço. Meu pai explicou que o balanço que queria fazer era das pessoas alcançadas por meio da livraria. Segundo a contagem dele, cerca de cinquenta pessoas haviam sido ganhas para Cristo naquele ano. Ele se ajoelhou e agradeceu a

Deus, emocionado. Depois disse que queria alcançar cem no ano seguinte. Aquela cena ficou comigo.

“O balanço que queria fazer era das pessoas alcançadas por meio da livraria.”

Revista LEGARYS — Como o senhor participava dessa rotina?

Ápio — Enquanto meu pai atendia e conversava com as pessoas, eu ajudava a organizar a mercadoria, as prateleiras, os livros, os discos e os LPs. Eu estudava e já tinha vontade de desenvolver aquele trabalho. O sonho dele me contagiou. Queria que aquilo que estava no coração do meu pai pudesse alcançar o Brasil.



Pr. Ápio Benício e Henriqueta Sousa, pais de Ápio Magalhães. Acervo familiar.

O nascimento da Karis

Revista LEGARYS — Quando surgiu a ideia de criar uma editora?

Ápio — Em 1986, conversei com meu pai sobre a necessidade de montar uma editora para dar sustentação ao projeto de evangelização. Foi assim que nasceu a Karis, com a proposta de publicar literatura evangélica. Eu queria participar daquele trabalho e ampliar seu alcance por meio da produção editorial.

02 / A EDITORA E A FAMÍLIA

Um propósito que atravessa gerações

Revista LEGARYS — Como a visão do seu pai se encontrou com seu interesse pelos negócios?

Ápio — Meu pai falava em uma Bíblia para cada brasileiro. Quando ouvi aquilo, pensei também no tamanho do trabalho que teríamos pela frente. Eu olhava para a oportunidade de produzir e distribuir Bíblias, enquanto ele estava voltado para a evangelização. Com o tempo, fui compreendendo melhor o propósito que movia meu pai e o significado espiritual daquele projeto.



Material institucional da Karis. Fundação em 1986.

Revista LEGARYS — O que marcou a caminhada da Karis depois da fundação?

Ápio — Tivemos uma parceria com a Imprensa Bíblica e passamos a trabalhar com a produção das Escrituras em nossa própria gráfica. Vieram publicações como o Novo Testamento e a Palavra de Sabedoria. Desde 1986, temos produzido literatura cristã e ajudado pessoas a transformar o desejo de escrever em um livro. Não foi uma caminhada fácil, mas seguimos com o propósito que deu origem ao trabalho.



Família de Ápio Magalhães: Vitória, Kescyler, Nair, Lavínia, Jorge, Ápio, Kalesse e Natália. Acervo familiar.

Revista LEGARYS — Ao olhar para trás, qual é o principal ensinamento que recebeu do seu pai?

Ápio — Foi por meio dele que comecei a compreender melhor o Reino de Deus. A maneira como ele recebia as pessoas, orava e se alegrava com cada vida alcançada foi aquecendo meu coração. O trabalho com os livros passou a ter um significado mais profundo para mim.

Revista LEGARYS — Como esse propósito continua presente na Karis?

Ápio — Continuamos produzindo as Escrituras e literatura cristã. Também ajudamos pessoas que tinham o sonho de escrever um livro e ainda o guardavam na gaveta. Ver essas obras tomando forma faz parte dessa caminhada. Seguimos trabalhando com a intenção de anunciar a Palavra do Senhor e levar a leitura a mais pessoas.

03 / PARCERIAS EDITORIAIS

Karis e LEGARYS em novos projetos



EDITORIAL

Revista LEGARYS — A relação que deu origem à parceria com a LEGARYS começou antes da própria marca. Como essa história foi construída?

Ápio — Nossa relação com o atual diretor executivo da LEGARYS é anterior à criação da marca. Essa aproximação foi sendo construída por meio do trabalho, do diálogo e da confiança. Com a chegada da LEGARYS, encontramos uma oportunidade de ampliar essa relação e desenvolver novos projetos entre as empresas.

Revista LEGARYS — Na prática, quais negócios e oportunidades essa parceria já trouxe para a editora?

Ápio — A parceria com a LEGARYS trouxe dezenas de novos autores para a editora. São pessoas com histórias, mensagens e conhecimentos que estão se transformando em livros e fazendo diferença nessa caminhada. Também temos ampliado nossa atuação no mercado de Bíblias personalizadas para igrejas, congressos, eventos e projetos especiais. É uma parceria que tem gerado negócios, aproximado pessoas e aberto novas oportunidades para as duas empresas.

Livros e Bíblias personalizadas. Projetos para autores, igrejas e instituições.

Revista LEGARYS — Como as duas empresas se complementam no atendimento aos projetos?

Ápio — A proposta é unir a experiência editorial e gráfica da Karis ao trabalho da LEGARYS na organização, no desenvolvimento e na comunicação dos projetos. Cada demanda precisa ser avaliada com cuidado, seja um livro de autor, uma publicação institucional ou uma Bíblia personalizada. Essa atuação conjunta permite reunir as competências necessárias para conduzir cada trabalho.

Revista LEGARYS — Qual é a perspectiva para a continuidade dessa aliança?

Ápio — Nossa intenção é construir uma parceria duradoura. Queremos desenvolver novos projetos, ampliar as oportunidades para as duas empresas e atender bem os autores, as igrejas e as instituições que confiam em nosso trabalho. Existe uma história de confiança por trás dessa união, e queremos continuar construindo sobre ela.

“Existe uma história de confiança por trás dessa união.”

ÁPIO / SOBRE A PARCERIA ENTRE AS EMPRESAS

04 / OS PRÓXIMOS CAPÍTULOS

Livros e projetos para este tempo

Revista LEGARYS — Como o senhor avalia “Quem governa sua vida?”, do Pastor Pereira, e qual é sua expectativa para essa publicação?

Ápio — A leitura do manuscrito me trouxe uma expectativa muito positiva. Vejo grandeza nessa obra pela profundidade humana e bíblica de uma pergunta que todos precisamos enfrentar: quem está conduzindo a nossa vida? É uma reflexão que alcança nossas decisões, a família, o trabalho e a fé. Minha expectativa é que essa publicação marque este tempo, alcance diferentes gerações e desperte mudanças que continuem depois da leitura. Vejo potencial para abrir conversas importantes nas famílias, nas igrejas e entre líderes. É uma obra que aguardo com entusiasmo.

Revista LEGARYS — Como está a estrutura da gráfica e o que vem pela frente?

Ápio — Hoje contamos com um parque gráfico em uma área de aproximadamente sete mil metros quadrados, com uma planta industrial de dois mil metros quadrados. Estamos em expansão e seguimos com aquele propósito de uma Bíblia para cada brasileiro. Queremos continuar produzindo literatura e ajudando a realizar projetos editoriais.

Revista LEGARYS — O senhor mencionou um projeto voltado a povos indígenas. Qual é o desafio?

Ápio — Temos o desafio de trabalhar com a tradução dos textos para povos indígenas brasileiros que ainda não têm as Sagradas Escrituras em sua própria língua. É um projeto que considero valioso e precioso. Queremos que mais pessoas tenham acesso à Palavra de Deus e convidamos outros a participar desse trabalho.

Um projeto da parceria

Entre os projetos apresentados pela LEGARYS está a Bíblia personalizada com Harpa Cristã da ADBrás Ribeirão Preto, ligada ao tema “Um Novo Tempo —

Tempo de Frutificar”. A proposta reúne a identidade da igreja e o trabalho editorial das duas empresas.



Mockup ilustrativo do projeto. Arte e especificações finais a confirmar.

Entrevista organizada a partir de depoimento em áudio, com perguntas da redação e respostas editadas. As falas complementares foram incluídas conforme o alinhamento informado à revista. Esta prova reúne o conteúdo para a revisão final do entrevistado.